



Dr^a Bartira Ramos

OTORRINOLARINGOLOGISTA | RQE N° 124941
CIRURGIA PLÁSTICA DA FACE
Rinoplastia Funcional e Estética

Função e estética
a serviço da
qualidade de vida.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

-  Rinoplastia Funcional e Estética
-  Tratamentos Clínicos Otorrinolaringológicos
-  Cirurgia Plástica da Face
-  Distúrbios do Sono e Apneia
-  Harmonização Facial



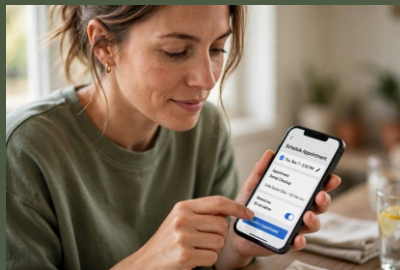
 (11) 91775-7344

 @drabartira_amos

 drabartiraotorrino.com.br



Cuidar da sua saúde é investir no que
há de mais valioso: você.



Agende sua consulta
e descubra o melhor
caminho para você!



DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



/jornaldaspraias

Ano XV - Edição 0050 Itabuna - Bahia 28 Julho 2026



DO SUL DA BAHIA
PARA SÃO PAULO

Dra Bartira Ramos constrói trajetória de sucesso na medicina.

Nascida em Itabuna, no sul da Bahia, Dra. Bartira Ramos
carrega no coração as raízes baianas e, em São Paulo,
consolidou uma carreira marcada pela dedicação,
competência e cuidado com o próximo.



DE ITABUNA
PARA SÃO PAULO:

Da terra do cacau para
a maior metrópole do
país, Dra. Bartira
Ramos trilhou um
caminho de esforço
e superação até
alcançar reconhecimento
na medicina.

PÁGINA 03



Em São Paulo, onde a medicina exige excelência
constante, Dra. Bartira conquistou espaço e
credibilidade como especialista em
otorrinolaringologia. Seu trabalho é reconhecido
pelo compromisso com os pacientes, pela escuta
atenta e pela busca permanente por
atualização científica.



ESPECIALISTA EM
OTORRINOLARINGOLOGIA

Compromisso com os
pacientes, escuta atenta e
busca constante por
atualização científica.



MULHER,
PROFISSIONAL
E INSPIRAÇÃO

Entre consultas, cirurgias e
a rotina intensa, ela equilibra
os papéis com dedicação
e amor.



RAÍZES QUE
INSPIRAM

Sua história inspira não
apenas pela carreira
construída, mas pela
essência de quem
nunca esqueceu de
onde veio.



ORGULHO DA BAHIA.
REFERÊNCIA EM SÃO PAULO.
EXEMPLO DE DEDICAÇÃO, HUMANIDADE E SUCESSO.

Do sul da Bahia
para o mundo!



DRA. BARTIRA RAMOS
Otorrinolaringologista



Mais do que uma profissional
de destaque, Bartira representa
a força da mulher nordestina
que rompe fronteiras e transforma
sonhos em realidade.

MANIFESTO

A força negra que a história oficial de Ilhéus tentou invisibilizar

De braços escravizados no ciclo do açúcar às guardiãs do axé, a identidade da 'Princesinha do Sul' foi moldada pela resistência e pelo matriarcado negro.

Por Instituto Opaxoró - Ilhéus, BA

Longe dos holofotes dos antigos casarões dos coronéis do cacau e dos contos romântizados da literatura, a verdadeira fundação de Ilhéus, no sul da Bahia, repousa sobre o suor e o sangue da população negra. Desde o século XVI, a engrenagem econômica e cultural do município foi movida por mãos que a história oficial muitas vezes insistiu em deixar à margem.

O SUOR QUE ERGUEU OS ENGENHOS

A opulência de Ilhéus começou no período colonial com a cana-de-açúcar. Engenhos de grande porte, como o de Santana — que chegava a produzir 10 toneladas do produto por ano —, operavam à base da exploração de centenas de trabalhadores escravizados de origens Iorubá, Banto, Angola, Fanti, Ijexá, Jeje e Malé. A força física que ergueu a infraestrutura colonial, contudo, trouxe consigo uma bagagem indestrutível: religião, culinária, música e táticas de resistência.

A ECONOMIA DA SOBREVIVÊNCIA E AS MULHERES DA FARINHA

Durante a transição da crise do açúcar para a ascensão do cacau, a sobrevivência da região foi garantida pelo protagonismo feminino. Nas terras do Teotônio Vilela, as mulheres negras assumiram a produção de farinha de mandioca. Diante de jornadas exaustivas e da vulnerabilidade social, essas trabalhadoras transformaram a farinha na moeda de troca e no alimento que sustentou a população local, servindo de elo vital para a economia regional.

O "OURO NEGRO" E A MÃO DE OBRA INVISÍVEL

No auge do cacau (1920-1980), o glamour urbano de Ilhéus — refletido na arquitetura do Centro Histórico, nas luzes do Batalan e na sofisticação dos hotéis — foi viabilizado por mestres de obras, pedreiros e carregadores de porto negros. Sem diplomas ou direitos trabalhistas garantidos, foram eles os arquitetos da estética que hoje atrai turistas do mundo inteiro.

O LEGADO DO MATRIARCADO E DO SAGRADO

Com a crise da vassoura-de-bruxa na década de 1980, a estrutura financeira dos grandes fazendeiros ruíu, mas a comunidade permaneceu viva através de sua riqueza cultural. Essa herança se manifesta diariamente no aroma do dendê, nas rodas de capoeira, no samba e, fundamentalmente, nos terreiros de candomblé. O município mantém seu pulso forte graças ao legado de suas lideranças religiosas.

O matriarcado e o axé de figuras como Yá Mejigã, Yá Tidu, Mãe Malugo Mónaco, Mãe Joana da Rodagem, Mãe Emília Xangô de Ouro, Mãe Roxa, Mãe Carmosina, Mãe Laura Sandoya, Mãe Nankanci, Ilza Mukalé, entre tantas outras líderes espirituais, continuaam sendo os verdadeiros pilares de sustentação e identidade da ancestralidade ilheense.



ÈGBÓN ÁLÁBOJÍ

Ilhéus-BA., 27 de junho de 2026.

OPAXORÓ

MEMÓRIA • ANCESTRALIDADE • RESISTÊNCIA

EDITORIAL

A COR DO ALVO

Em 2025, 71 de cada 100 pessoas mortas pela polícia em 9 estados brasileiros eram negras. Na Bahia, 94,6%. Em Pernambuco, 95,7%.

O dado não é novo. O boletim Pele Alvo já avisou em 2023: 87,8% das vítimas. A bala segue o mesmo endereço. O que muda é o ano no calendário.

O QUE ESSES NÚMEROS GRITAM?



Que o uniforme da polícia aprende a desconfiar antes de perguntar.



Que bermuda, chinelo e pele preta viram sentença na favela, mas são só roupa de domingo no condomínio.



Que a farda que devia proteger todos, protege alguns.

“Silvia Ramos, da Rede de Observatórios, chama de “escandaloso”. É pouco. É morticínio com CEP. É política de Estado que naturaliza o enterro de jovens negros toda semana.



BAHIA LIDERA O RANKING DA LETALIDADE: 1.702 MORTES.

Segundo maior número desde 2019. Salvador, Feira e Camaçari no topo.



NÃO É SOBRE “BANDIDO BOM É BANDIDO MORTO”.

É sobre um país que decidiu que preto é suspeito até que se prove o contrário. E às vezes nem a prova salva.



UNIR ORAÇÕES,

como pede Oxalá, é também cobrar que o branco da paz não seja só no Orixá. Tem que estar no protocolo da viatura. No dedo que hesita antes do gatilho. Na justiça que não arquiva o inquérito.

ENQUANTO A COR DO ALVO FOR A MESMA, NÃO HAVERÁ PAZ. SÓ LUTO.

EPA BABÁ.

Mas que o velho Oxalá cobre dos homens a paz que ele já deu.



NETO
COELHO

RONALDO
MADRUGA

CARLOS
MUNIZ



A UNIÃO FAZ A BAHIA MAIS FORTE!

NETO COELHO E MUNIZ FILHO SEGUEM MOBILIZAÇÃO AO LADO DA FORÇA GRAPIÚNA

Neto Coelho (PDT) e Carlos Muniz Filho (PSDB) seguem firmes na articulação política pelo interior e capital, dialogando com lideranças e a população. O empresário do povo e o médico da favela reforçam o trabalho de base e a proximidade com quem mais precisa.

Com o apoio do presidente da Câmara de Salvador, Carlos Muniz (PSDB), Neto Coelho destacou a importância de somar forças para representar bem a Bahia.

“Eu fiquei muito feliz, contagiado com a receptividade. Tenho certeza que vai dar tudo certo no dia 4 de outubro. Com fé em Deus e no nosso Senhor do Bonfim, vamos avançar”, afirmou.

Nessa mobilização, um destaque é a atuação do grupo **Força Grapiúna**, liderado pelo militante **Ronaldo Madruga**. Nome de grande respeito na política baiana. Ronaldo Madruga tem um histórico de articulação e vitórias. Já atuou em campanhas importantes, é Diretor Sindical do **Sindap/Bahia** e hoje comanda um grupo forte de trabalho de base. “É unindo pessoas sérias e trabalho de verdade que a gente faz política diferente. A Força Grapiúna veio pra somar”, destacou Ronaldo Madruga.

“Nosso mandato é de presença. Estar perto do povo e construir junto. É isso que nos move.”
CARLOS MUNIZ FILHO

RONALDO
MADRUGA

Pra Cima

A FORÇA GRAPIÚNA

é composta por uma equipe dedicada e comprometida com o futuro da Bahia:



Joselito Alves Machado



Joabes Paiva



Adilson Assunção



Dangillis Barreto Souza



Mateus Carvalho Santos



Wendel Paulo



Higor Silva Santos

O grupo já está nas ruas nas pré-campanhas de Neto Coelho e Carlos Muniz Filho, levando conversa, organização e compromisso com a Bahia.

UNIÃO QUE TRABALHA,
BAHIA QUE AVANÇA!



@netocoelhoba

/netocoelhoba

@carlosmunizfilho

/carlo2munizfilho



DIA 4 DE OUTUBRO
CONTE COM A GENTE!



INFRAESTRUTURA

APROVAÇÃO DE FINANCIAMENTO DE R\$ 6,6 BILHÕES PARA O PORTO SUL DEVE VIABILIZAR A FIOLE 1 E A VENDA DA BAHIA

Aprovação do Fundo da Marinha Mercante fortalece projeto logístico estratégico e pode acelerar a conclusão da negociação com a Mota-Engil.



Perspectiva do Porto Sul, em Ilhéus (BA), que receberá investimento de R\$ 6,59 bilhões e será integrado à Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), formando um dos maiores corredores logísticos de exportação do Brasil.

A aprovação de R\$ 6,59 bilhões pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para a implantação do Porto Sul, em Ilhéus (BA), representa um importante avanço para um dos maiores projetos de infraestrutura logística do país. O empreendimento, desenvolvido pela Bahia Mineração (Bamin), é considerado essencial para viabilizar a operação da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL 1) e consolidar um novo corredor de exportação entre a Bahia, o Centro-Oeste e o mercado internacional.

O financiamento ocorre em um momento decisivo para a companhia. A Bamin negocia a transferência de seu controle para a construtora portuguesa Mota-Engil, que deverá assumir a gestão do complexo logístico formado pela FIOL 1 e pelo Terminal de Uso Privado (TUP) Porto Sul.

Especialistas do setor avaliam que o acesso aos recursos do FMM,

tradicionalmente oferecidos com condições financeiras mais competitivas do que as disponíveis no mercado privado, tende a aumentar significativamente a atratividade do empreendimento e facilitar a conclusão da operação de venda.

CORREDOR ESTRATÉGICO

O Porto Sul foi concebido como o terminal marítimo da FIOL, ferrovia planejada para conectar o litoral sul da Bahia às regiões produtoras do oeste baiano e, futuramente, ao Mato Grosso. O objetivo é criar uma alternativa logística para o escoamento de minério de ferro, grãos e outras cargas destinadas ao mercado internacional, reduzindo custos de transporte e ampliando a competitividade das exportações brasileiras.

O trecho da FIOL entre Ilhéus e Caetité foi concedido à Bamin

em 2021. Entretanto, dificuldades financeiras e mudanças no cenário econômico provocaram lentidão no cronograma das obras, que acabaram sendo interrompidas em 2025.

Com a aprovação do financiamento e a possível entrada da Mota-Engil no controle da empresa, cresce a expectativa de retomada dos investimentos e da continuidade das obras do complexo ferroviário e portuário.

IMPACTOS ECONÔMICOS

O conjunto formado pela FIOL e pelo Porto Sul é considerado um dos principais projetos estruturantes da infraestrutura nacional. Além de ampliar a capacidade logística do país, o empreendimento deverá gerar milhares de empregos diretos e indiretos durante as fases de construção e operação.

A expectativa é de que o corredor fortaleça a economia baiana, estimule

novos investimentos industriais e amplie a competitividade das exportações brasileiras, especialmente dos setores mineral e agrícola.

A liberação dos recursos pelo Fundo da Marinha Mercante é vista pelo mercado como um passo decisivo para destravar um investimento aguardado há anos e consolidar um novo eixo de desenvolvimento econômico no estado da Bahia.

O PROJETO

- INVESTIMENTO APROVADO R\$ 6,59 bilhões
- FONTE Fundo da Marinha Mercante (FMM)
- EMPREENDEDOR Bahia Mineração (Bamin)
- PARCEIRO NEGOCIADO Mota-Engil (Portugal)
- LOCALIZAÇÃO Ilhéus (BA)
- OBJETIVO Construção do Porto Sul e integração com a FIOL 1 para criação de corredor logístico de exportação

BENEFÍCIOS ESPERADOS



Novo corredor de exportação para minério, grãos e outras cargas pelo Oceano Atlântico



Integração entre Bahia, Centro-Oeste e mercados internacionais



Redução de custos logísticos e aumento da competitividade



Geração de empregos e desenvolvimento regional



Fortalecimento da economia da Bahia e do agronegócio nacional



**ISSO SIGNIFICA MAIS ALIMENTO,
MENOS DESPERDÍCIO E UMA
AGRICULTURA MUITO MAIS EFICIENTE!!!**

ITABUNA CELEBRA 116 ANOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Prefeitura definiu ampla agenda cívica, cultural, esportiva e de entregas que movimenta a cidade entre os dias 23 e 30 de julho.

ITABUNA
116 ANOS
28 DE JULHO DE 2026



23
QUINTA

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

16h30 | Teatro Municipal Candinha Dórea
Entrega de títulos do Programa Meu Lugar beneficiando 106 famílias do Nova Califórnia e 40 do Jorge Amado, em parceria com o TJBA.



24
SEXTA

ESCOLA DE TALENTOS DA FICC

19h | Centro de Cultura Adonias Filho
Apresentação dos alunos e assinatura da ordem de serviço para requalificação da sede da FICC.



25
SÁBADO

FEIRA DA NOSSA TERRA

16h | Abertura e fala do prefeito
20h | Show com a banda Cacau com Leite
Praça Otávio Mangabeira



26
DOMINGO

1ª MEIA MARATONA DE ITABUNA

6h | Praça Pastor Hélio Lourenço da Silva (Praça do Cacau), Góes Calmon
Participação de 1.500 atletas nas distâncias de 5, 10 e 21 km, masculino e feminino.



27
SEGUNDA

DIA DE GRANDES ENTREGAS

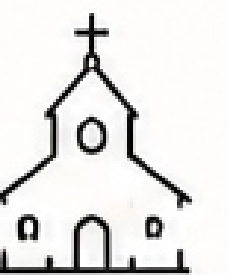
10h | Visita guiada ao Bairro Novo Horizonte e entrega de 52 ruas do Programa Pavimenta Itabuna
11h | Entrega da 4ª etapa da Orla da Beira-Rio e assinatura de autorizações para Itabunão e Avenida Sudoeste
19h | Comenda Firmino Alves
Teatro Candinha Dórea



28
TERÇA

DIA DO ANIVERSÁRIO: 116 ANOS

- **9h30** | Ato cívico e hasteamento de bandeiras em frente à Catedral de São José
- **Santa Missa em Ação de Graças**
- **14h** | Ita Pedrinho (Feira Junina) Praça Otávio Mangabeira
- **14h** | Entrega da UBS José Edites dos Santos Bairro São Caetano
- **16h** | Entrega de 1 ônibus exclusivo para políticas para as mulheres
- **19h** | Culto em Ação de Graças Igreja Batista Teosópolis



29
QUARTA

EDUCAÇÃO E RECONHECIMENTO

- **10h** | Divulgação de pacote de obras da Secretaria da Educação Bairro Nova Itabuna
- **14h** | Comemoração dos 20 anos do CEPEI Auditório do CISO – Bairro de Fátima
- **19h** | Comenda Otaciana Pinto Sessão Solene – Terceira Via Hall



30
QUINTA

MAIS OBRAS E NOVA SEDE

- **10h** | Assinatura de ordens de serviço para:
 - Vila do Servidor (unidades habitacionais)
 - Reconstrução do Centro Administrativo Firmino Alves
- **16h** | Entrega da nova sede do PROCON Rua Miguel Calmon, nº 106, Centro Atendimento ao público a partir das 13h.

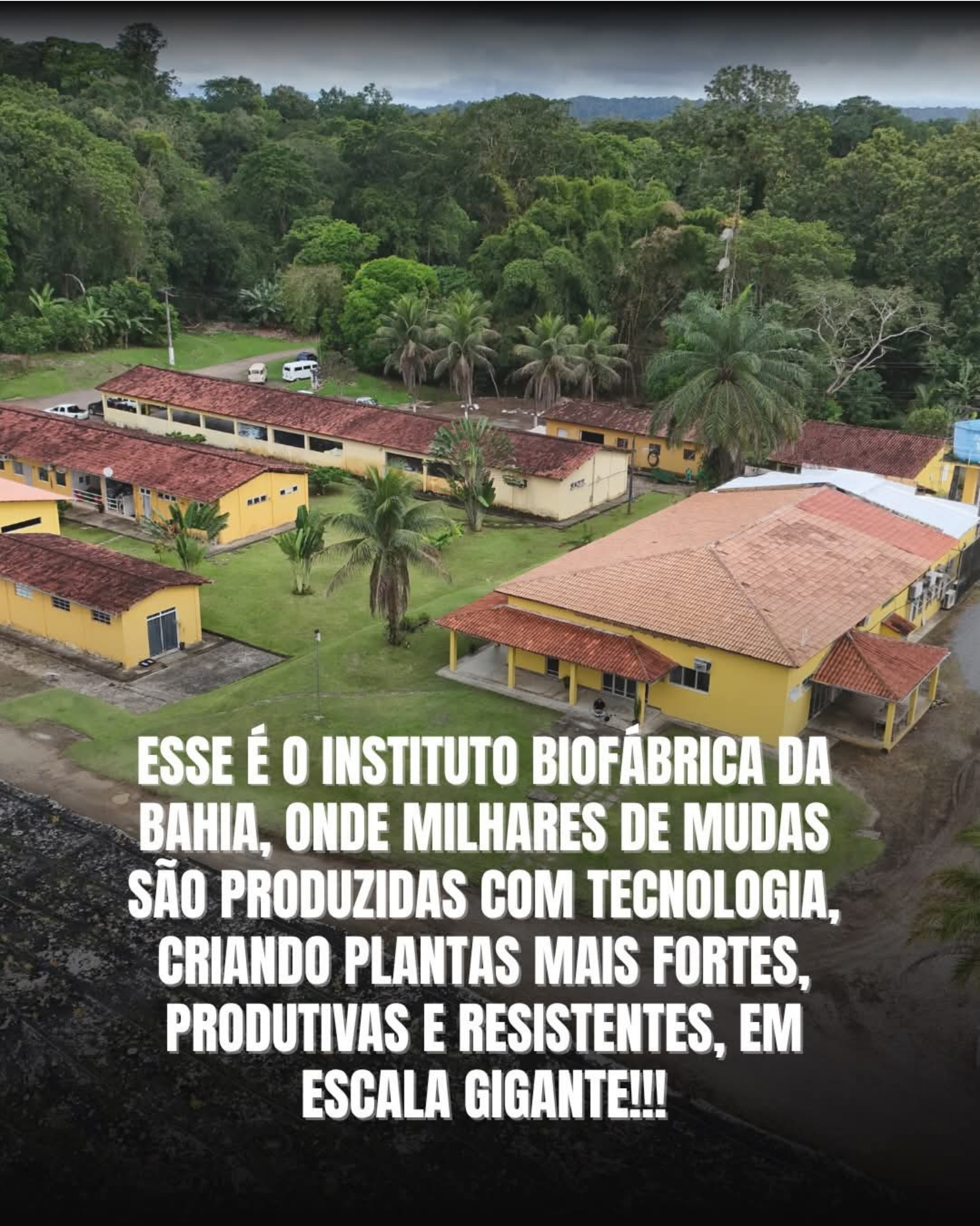


Itabuna de história forte, povo trabalhador e futuro promissor.

Parabéns, Itabuna!



PREFEITURA DE
ITABUNA
GOVERNO DO TRABALHO



ESSE É O INSTITUTO BIOFÁBRICA DA BAHIA, ONDE MILHARES DE MUDAS SÃO PRODUZIDAS COM TECNOLOGIA, CRIANDO PLANTAS MAIS FORTES, PRODUTIVAS E RESISTENTES, EM ESCALA GIGANTE!!!



COLUNA WENSE

ANÁLISE • POLÍTICA • BASTIDORES

QUINTA-FEIRA,

23

DE JULHO DE 2026

1 A MANSÃO DE SEIS MILHÕES DE REAIS

Que coisa, hein! O coordenador-mor da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro nos Estados Unidos, Paulo Figueiredo, "comprou mansão de R\$ 6,1 milhões nos EUA, mas deve R\$ 4,9 milhões à União", segundo o site ICL. A expectativa fica por conta do que o primogênito do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro vai dizer sobre a grave denúncia. Aposto que o número 1 vai optar pelo silêncio ensurdecedor, provando que não é nenhum "amigo da onça".



(COLUNA WENSE, QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026)

Paulo Figueiredo comprou mansão de R\$ 6,1 milhões nos EUA, mas deve R\$ 4,9 milhões à União, diz site.

2 O IMBRÓGLIO DAS CONVENÇÕES

Daqui a pouco a convenção que vai homologar a majoritária oposicionista encabeçada por ACM Neto, postulante ao cargo de governador da Bahia pelo União Brasil. Na vice, Zé Cocá (PP), ex-prefeito de Jequié. Angelo Coronel (Republicanos) e João Roma (PL) buscam uma vaga no Senado.

A curiosidade é se Roma, no seu discurso, como presidente estadual do PL, vai citar o nome de Flávio Bolsonaro, presidenciável da legenda, já que Neto deu um chega pra lá no número 1. Publicamente disse que vai apoiar Ronaldo Caiado do PSD, sigla do senador petista Otto Alencar.

O imbróglcio partidário toma conta das convenções.

(COLUNA WENSE, QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026).

3 A "QUÍMICA" ENTRE LULA E TRUMP

Olhe, caro e atento leitor, a tal da "química" entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald John Trump.

Parecem velhos amigos se reencontrando depois de um bom tempo. Ambos com um sorriso muito longe de ser, digamos, teatral.

Ninguém imaginaria que depois dessa foto viria um novo tarifaço e mais um pega-pega entre Lula e Trump.

A imagem preocupou o bolsonarismo.

Eduardo Bolsonaro, hoje morando nos Estados Unidos, deve ter ficado, no mínimo, sobressaltado. O número 3 se sente honrado quando é lembrado como o "pai brasileiro do tarifaço".

(COLUNA WENSE, QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026)



Lula e Donald Trump durante visita do brasileiro à Casa Branca

Foto: Ricardo Stuckert/PR

4 QUEM É O COORDENADOR DA CAMPANHA DE ACM NETO EM ITABUNA?

A pergunta é oportuna e pertinente; já que, até agora, faltando pouco mais de 60 dias da eleição, não há uma clara definição.

Se pensava que era o ex-vereador **Anderson Guinho**, presidente do diretório municipal do União Brasil, partido de Neto.

Mas Guinho andou se queixando da falta de comunicação não só das lideranças políticas como do comando estadual da campanha.

Os erros começam a aparecer. Quem acompanha a Coluna Wense sabe que venho dizendo que vai sair vitorioso do pleito quem errar menos. A disputa é acirrada.

A única "certeza" é que teremos dois turnos. Por que a palavra "certeza" está entre aspas? A resposta é que a tal da política não é 2+2=4.



ACM Neto e Anderson Guinho: liderança ainda indefinida em Itabuna.

ACM Neto e Zé Cocá (vice): dupla homologada na convenção.

(COLUNA WENSE, 23 DE JULHO DE 2026).

5 O PEDIDO DE DESCULPAS DE FLÁVIO BOLSONARO

Três pontos chamaram atenção no pedido de desculpas do enteado Flávio Bolsonaro à madrastra Michelle Bolsonaro.

- 1) "Quero agradecer por sua sinceridade. Você sabe o quanto a verdade é importante para mim". Elegantemente a ex-primeira-dama diz que Flávio mentiu ao dizer que não a desrespeitou.
- 2) "Vamos fazer isso pelo meu marido e seu pai", obviamente se referindo ao pedido de Flávio, deixando nas entrelinhas que aceitou as desculpas em decorrência do marido, que deve estar sofrendo com essa briga.
- 3) "Vamos sentar, conversar, ajustar os detalhes... façamos isso pelo nosso maior líder, Jair Bolsonaro". A ex-primeira-dama passa a impressão que perdoa o enteado por causa do marido, como se fosse um pedido de Bolsonaro.

Fazer uma convenção sem fazer as "pazes" com Michelle Bolsonaro seria politicamente horrível. Já basta a ausência dos presidentes do Republicanos, PP e do União Brasil, legendas que integram o chamado centrão. O PSD tem seu presidenciável, Ronaldo Caiado.

Agora é cruzar os dedos para que Flávio Bolsonaro pare de atirar no próprio pé. Sem falar nas graves denúncias que envolvem o número 1.

(COLUNA WENSE, 23 DE JULHO DE 2026)



Itabuna, Bahia, Brasil
Fundador: Paulo Roberto Ferreira Jornalista Responsável Paulo Roberto Ferreira - DRT - Ba 1248. Redação: Paulo Fumaça Programação Visual: Web Designe: jornaldaspraias@gmail.com (73)988212911 Propriedade de Paulo Roberto Ferreira. Representante comercial; Digai - CNPJ 34.142227/0001-9 3 - Feira de Santana - Bahia 75 99262-6073. digaifeira@outlook.com
Interesses Região Cacaueira é uma região geográfica do estado brasileiro da Bahia, na Região Nordeste do país. Sua população foi estimada em 2007 pelo IBGE em 1.081.347 habitantes e abrange 41 municípios. Wikipédia Área: 21.309 km² População: 1,081,347 hab. est. IBGE/2007 Densidade: 50,5 hab./km²

PIX
SOLIDÁRIO
[73988212911](https://pix.banco.br/qr/73988212911)
[Paulo Roberto Ferreira](https://www.instagram.com/paulorobertoferreira)

CHOCOLAT BAHIA 2026

Maior festival de cacau da América Latina atrai 90 mil visitantes e movimentou R\$ 25 milhões

O Chocolat Bahia consolidou Ilhéus como a Capital do Cacau ao reunir milhares de visitantes, mais de 180 expositores, cerca de 200 marcas de chocolate, chefs renomados, produtores, especialistas e atrações culturais em quatro dias de programação gratuita.

Encerrou neste domingo (26) a 17ª edição do Chocolat Bahia, evento sediado no Centro de Convenções de Ilhéus, no Sul da Bahia, que movimentou toda a cadeia produtiva do cacau e chocolate. Ao longo de quatro dias, a feira — considerada a maior da América Latina — promoveu negócios, conhecimento, cultura e gastronomia para todos os públicos.

Com mais de oito mil metros quadrados de feira, o público pôde conhecer, apreciar e comprar dezenas de produtos derivados do cacau, como chocolate de origem, mel, manteiga, nibs e bebidas, fortalecendo o agronegócio, o empreendedorismo rural e a produção artesanal baiana.

Segundo o criador do evento, Marco Lessa, o impacto é direto na economia e no turismo. “Chegamos a uma ocupação hoteleira de quase 100% e a uma estimativa de R\$25 milhões em negócios entre vendas diretas e futuras. O Chocolat Bahia fortalece a imagem de Ilhéus como a Capital do Cacau e impulsiona toda a cadeia produtiva do estado”, destacou.

SABORES, CONHECIMENTO E CULTURA

**COZINHA SHOW**

Mais de 20 horas de atrações gastronômicas com chefs e chocolatiers renomados, como Dani Façanha, Carlos Ribeiro, Carlos Motta, Deia Lopes, Elma Cunha e Núbia da Hora.

**COZINHA KIDS**

Sob o comando da chef Karla Leal, as crianças participaram de oficinas e atividades lúdicas que incentivam a alimentação saudável e a criatividade na cozinha.

**CACAU SUMMIT E CHOCODAY**

Especialistas, autoridades, empresários e estudantes debateram inovações e o futuro do cacau e do chocolate brasileiro em painéis e palestras que somaram cerca de 10 horas de conteúdo.

**ARTE E CULTURA**

Shows, apresentações teatrais, lançamentos de livros e atividades culturais no Palco Cabruca, Pavilhão Cultural e corredores levaram música e alegria ao público durante todo o evento.



CHOCOLAT BAHIA EM NÚMEROS

-  **90 mil** visitantes
-  **R\$ 25 milhões** em negócios
-  **180** expositores
-  Mais de **200** marcas de chocolate
-  **17ª** edição em Ilhéus
-  **49** edições do Chocolat Festival (em várias cidades do Brasil e no exterior)
-  Ocupação hoteleira próxima de **100%**
-  Mais de **3 toneladas** de alimentos arrecadados

**1 FEIRA DE**

Público conheceu derivados do cacau, origem e itens da cadeia gerando negócios



HISTÓRIA DE ITABUNA

TERRA DO CACAU

116 ANOS DE HISTÓRIA, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

28 DE JULHO DE 1910

Parabéns, ITABUNA!

116 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

1910 • 2026

1 TABOCCAS: A ORIGEM

Fim do século XIX

Itabuna nasceu às margens do Rio Cachoeira, numa região que era mata e depois virou cacau. O nome original era Tabocas, por causa do bambu "taboca" que tinha muito na região. O nome Itabuna vem do tupi: Ita = pedra + buna = boa. "Pedra boa".

O Comendador Firmino Alves é considerado o fundador da cidade.

2 EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

• 28 de julho de 1910: Tabocas se desmembrou de Ilhéus e virou Vila de Itabuna.

• 1913: Foi elevada à categoria de cidade.

• Em 2026 completa 116 anos de emancipação política.

3 CICLO DO CACAU – AUGE

Com o cacau, Itabuna cresceu muito rápido. Entre 1920 e 1980 viveu o auge. Virou a Capital do Comércio do Cacau. Bancos, casas exportadoras, indústrias e o centro urbano cresceram muito. Junto com Ilhéus, Itabuna ficou conhecida como a Capital Mundial do Cacau.

4 CRISE E REINVENÇÃO

A cidade sofreu com a vassoura-de-bruxa em 1989, que destruiu os cacauais na década de 90. A economia que dependia 100% do cacau entrou em crise. Itabuna se reinventou e hoje trabalha com comércio, serviços, educação e indústria. Hoje tem UESC, shopping, polo médico e é a maior cidade do interior da Bahia.

5 ITABUNA HOJE

Uma cidade moderna, acolhedora e em constante desenvolvimento, que mantém viva sua essência e o título de "Terra do Cacau".

LOCALIZAÇÃO

Sul da Bahia, a 426 km de Salvador, na zona cacauaia.

APELIDO

"Terra do Cacau"

POPULAÇÃO

186.708 hab (Censo 2022)

Estimativa de 196.344 hab em 2025

ECONOMIA

Comércio forte, serviços, indústrias e polo educacional.

CULTURA

Cidade citada por Jorge Amado. Centro urbano importante para o interior da Bahia.

Comendador Firmino Alves, fundador de Itabuna, com familiares. Fim do século XIX.

Prefeito Augusto Castro com lideranças locais em mais uma entrega para Itabuna.

CURIOSIDADE

Em 2025 Itabuna comemorou 115 anos e realizou a 1ª Meia Maratona com 1,5 mil atletas para celebrar os 116 anos de história e conquistas!

GESTÃO ATUAL

O prefeito atual de Itabuna é **AUGUSTO NARCISO CASTRO**, do PSD.

Está no cargo desde 1º de janeiro de 2021 e foi reeleito em 2024 para o mandato de 2025-2028.

Trabalho que transforma. Futuro que a gente constrói!

ITABUNA EM NÚMEROS

NEGÓCIO FECHADO

CLASSIFICADOS

CONECTA
Pessoas e oportunidades.

CONFIA
Segurança em cada negócio.

CONQUISTA
Resultados que transformam.

NEGOCIE COM CONFIANÇA. FECHÉ COM SUCESSO. | 100% SEGURO

HAURI AZEVEDO

CORRETOR DE IMÓVEIS - CRECI 23.144

Assessoria Compra, Venda e Administração Fazendas E Imóveis

✉ hauriazevedo23144@creci.org.br

📞 hauriazevedocorretor

📞 73 98152 2000

Itabuna SEM RAIVA

Campanha de vacinação Antirrábica.

Traga o seu pet para as praças.

Busca ativa em locais sem praça.

Das 08 às 16h

Dia 27/07 Santo Antonio

Dia 28/07 São Lourenço

Dia 29/07 Nossa Srª das Graças

Dia 30/07 Novo Horizonte

Dia 31/07 Corbiniano Freire

Dia 01/08 São Roque

Dia 02/08 Cod. Pedro Fontes I

Dia 03/08 Cod. Pedro Fontes II

Dia 04/08 Cod. Itabuna Parque

Dia 05/08 Pontalzinho

Dia 06/08 Alto Maron

Dia 07/08 Cerrado

Página 7 Jornal das Praias Itabuna 28 de Julho 2026

CONTINUAÇÃO

NEGÓCIOS E TURISMO EM ALTA

Foram quatro dias intensos de networking, rodadas de negócios, visitas técnicas a fazendas de cacau e fechamento de parcerias. Participaram expositores da Bahia, Pará e de outros estados, com destaque para os chocolates bean to bar (do grão à barra) e tree to bar (da árvore à barra).

"O Chocolat Bahia movimentou toda a cadeia produtiva do cacau do estado e o turismo. O impacto é altamente positivo: gera renda, fortalece os pequenos produtores, a agricultura familiar e todos os setores relacionados", reforçou Marco Lessa.

SOLIDARIEDADE QUE ADOÇA VIDAS

Em parceria com o Lions Clube Ilhéus Pontal, o festival arrecadou mais de três toneladas de alimentos não perecíveis.

As doações foram destinadas a quatro instituições de assistência social de Ilhéus:

- Paróquia São Paulo Apóstolo
- Casa da Criança Daniel Rebouças
- Escola Dom Bosco
- Associação de Apoio aos Portadores de Câncer

Para Luciene Mendes, coordenadora de extensão do Lions, a ação faz a diferença: "As doações beneficiam crianças, idosos, pessoas com deficiência, pacientes com doenças degenerativas e pessoas em tratamento de câncer."

REALIZAÇÃO E APOIO

Realizado pela MVU Empreendimentos, o projeto tem apoio financeiro do Governo do Estado, através do fundo de cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura da Bahia, e parcerias do Governo do Estado da Bahia, por meio das Secretarias de Turismo (SETUR), Desenvolvimento Rural (SDR), Companhia de Desenvolvimento Social e Ação Regional (CAR) e Instituto Biográfica da Bahia, além do Governo do Pará, através da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP) e da Prefeitura Municipal de Ilhéus.

O Festival conta ainda com o patrocínio do SEBRAE, Banco do Nordeste e APEXBRASIL, e apoio da UNICAFES BAHIA, CEPLAC e Associação dos Produtores de Cacau (APC).

CONCURSO PREMIA OS MELHORES

O Concurso do Melhor Chocolate Artesanal do Chocolat Bahia 2026, organizado pelo CIC – Centro de Inovação do Cacau, avaliou quase 200 expositores em degustação às cegas, considerando sabor, aroma e intensidade.

Na categoria Chocolate Intenso 70% e Chocolate ao Leite, o primeiro lugar foi da Mission Chocolat, que recebeu R\$ 1 mil e um estande no Salon du Chocolat Brasil, em Salvador. Completaram o pódio Ju Arléo Chocolates, Tombador Cacau, Corumbau Cacau e Cacau dos Anjos.

2 COZINHA KIDS

Oficinas gastronômicas e atividades educativas estimularam a criatividade e ensinaram, de forma divertida, mais sobre o mundo do cacau e do chocolate.

3 DIVERSÃO GARANTIDA

Mascotes do festival fizeram a alegria da criançada e do público, que aproveitou uma programação cultural repleta de atrações para toda a família.

4 ARTE QUE IMPRESSIONA

O chef Léo Vilela e sua escultura de Carmen Miranda, feita com 120 kg de chocolate e mais de 2 metros de altura, foi doada a uma instituição filantrópica de Ilhéus.

“ O Chocolat Bahia fortalece a imagem de Ilhéus como a Capital do Cacau e impulsiona toda a cadeia produtiva do estado e o turismo.”

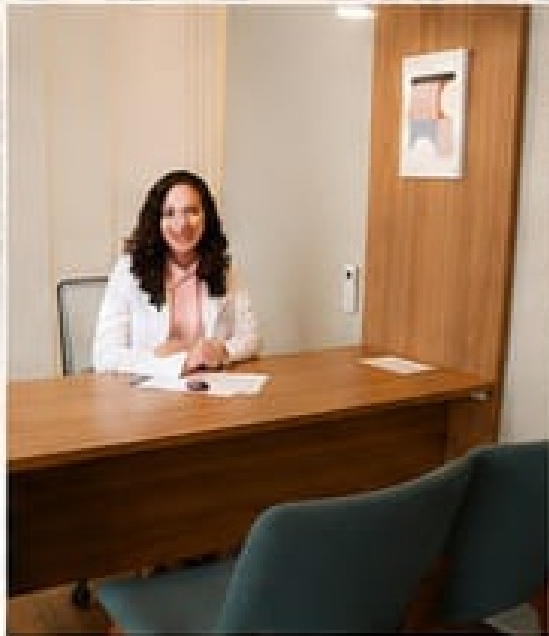
Marco Lessa
Criador do Chocolat Festival

ENTREVISTA EXCLUSIVA - JORNAL DAS PRAIAS

Dra. Bartira

Medicina, propósito e equilíbrio

De Itabuna para São Paulo, Dra. Bartira Ramos constrói uma trajetória marcada pela dedicação, competência e cuidado com o próximo. Otorrinolaringologista, ela une conhecimento técnico, atendimento humanizado e paixão pela profissão.



“Mais do que uma profissional de destaque, Bartira representa a força da mulher nordestina que rompe fronteiras e transforma sonhos em realidade.

DRA. BARTIRA RAMOS
Otorrinolaringologista



JORNAL DAS PRAIAS: Dra. Bartira, pra começar: quem é a Dra. Bartira fora do jaleco?

DRA. BARTIRA: Sou uma mulher muito determinada. Acredito muito em Deus e na família como meu alicerce fundamental. Sem a família, sem Deus no coração, a gente não vai pra lugar nenhum. Sou aventureira, gosto de desafios e de aprender coisas novas. Além da medicina, amo conhecer pessoas e lugares novos.



JORNAL DAS PRAIAS: O que a medicina representa na sua vida?

DRA. BARTIRA: A medicina pra mim não é uma profissão. É uma missão, é um estilo de vida. Desde os meus 18 anos ela faz parte da minha vida. Não sei o que eu seria se eu não fosse médica. Eu não sei me ver em outro lugar, em outra situação, fazendo outra coisa que não seja a medicina. Então, pra mim é uma vida. Eu amo o que eu faço.



JORNAL DAS PRAIAS: Por que escolheu a otorrinolaringologia?

DRA. BARTIRA: Primeiro porque é uma especialidade clínica e cirúrgica. Segundo, porque impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas. Eu me considero uma pessoa muito prática, muito manual. Gosto de fazer com as minhas mãos. Então, cirurgia pra mim era fundamental. Ao mesmo tempo, eu amo clinicar, eu amo conversar, eu amo ouvir histórias. E outro diferencial: a gente atende todas as idades, desde o nenenzinho recém-nascido até o idoso com seus oitenta, noventa. O céu é o limite.



JORNAL DAS PRAIAS: Qual o maior desafio da sua profissão?

DRA. BARTIRA: São muitos desafios, mas eu acredito que o principal deles é manter o equilíbrio emocional para sempre conseguir levar ao paciente o melhor tratamento possível, o melhor atendimento possível dentro das condições que são oferecidas. Porque tem aqueles dias que você está um pouquinho mal ou não está bem em casa, com a família, com o marido... e independente disso você tem que lembrar que o paciente que está do outro lado ele muitas vezes está em uma condição muito pior do que a sua. Então pense nisso: tratar o paciente sempre da melhor forma possível independente das condições. Eu acho que trazer esse equilíbrio é um dos principais esforços do dia a dia de um médico.



JORNAL DAS PRAIAS: Como a senhora concilia carreira e família?

DRA. BARTIRA: Olha, é muito difícil. É muito difícil porque se qualquer profissional não se atentar a esse detalhe, um ou outro lado vai se sair prejudicado. E quando a gente fala de médico, que é uma profissão que demanda muito tempo, que demanda muita dedicação, é muito comum você ver um médico que trabalha de domingo a domingo. Nós estabelecemos essa regra aqui em casa já tem dois anos. É uma questão de organização e de limites. Os meus pacientes, eles têm meu WhatsApp pessoal, eles me ligam, mas eles sabem que tem horário e tem dia. Para minha família o domingo é sagrado, sagrado pra praticar esportes, pra religiosidade. Então domingo eu não trabalho, salvo urgências.



JORNAL DAS PRAIAS: O que nunca pode faltar no seu consultório?

DRA. BARTIRA: Escuta e empatia. Pode faltar material, pode faltar saúde, pode faltar computador, mas não pode faltar escuta. Porque às vezes coisas simples a gente consegue resolver só escutando. Já passei por muitas situações de pacientes que tinham problemas relativamente simples, mas que às vezes era questão só de uma escuta mais detalhada, mais aguçada, pra você entender onde estava o problema. E às vezes a conduta, o tratamento era muito simples. E isso depende da primeira parte, que é a escuta, que é a primeira conversa olho no olho. Acho que é isso.



JORNAL DAS PRAIAS: O que mais te inspira na medicina?

DRA. BARTIRA: Ver a recuperação e a gratidão dos pacientes pelo serviço que eu ofereci. Eu estava no centro cirúrgico, e toda a equipe estava muito entusiasmada com o pós-operatório de uma rinoplastia. Era um paciente que não respirava, e a gente sabia que o resultado funcional e estético seria muito bom. O anestesista virou e falou: "essa é a melhor parte". E eu disse: "não, essa não é a melhor parte. A melhor parte é quando o paciente vê o resultado, é quando o paciente fica feliz com o seu trabalho, fica satisfeito. Isso não tem dinheiro no mundo que pague".



ESPECIALISTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA
Compromisso com os pacientes, escuta atenta e busca constante por atualização científica.



MULHER, MÃE, PROFISSIONAL E INSPIRAÇÃO
Entre consultas, cirurgias e a rotina intensa, ela equilibra os papéis com dedicação e amor.



RAÍZES QUE INSPIRAM
Sua história inspira não apenas pela carreira construída, mas pela essência de quem nunca esqueceu de onde veio e segue fazendo a diferença onde está.



Do Sul da Bahia para São Paulo
uma trajetória de sucesso que inspira e transforma vidas.